

CASAMENTO PRECOCE E RECORRÊNCIA DE GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL ENTRE 2012 E 2019



Denise L. Maia Monteiro, Mateus Benac Cavalcante, Fatima Regina Dias de Miranda, Isabel Maria S. Lacerda, Daniela Fortunato Auar e José Augusto Sapienza Ramos.
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

- Introdução:**
- A gravidez na adolescência é um fator preocupante pelo impacto biopsicossocial na vida das jovens, podendo causar sobrecarga emocional, psicológica e financeira. Nos últimos anos sua frequência vem diminuindo no Brasil.
- O principal desafio atualmente é a alta reincidência da gravidez na adolescência.
- O casamento precoce com a formação de estrutura familiar é importante fator de risco associado à reincidência de gestação.
- Método:**
- Estudo transversal realizado por busca no banco de dados do DATASUS, utilizando informações do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC).
- Incluiu-se todas as gestantes entre 10 e 19 anos que tiveram nascidos vivos (NV) nos anos de 2012 a 2019 (n= 3.695.838).
- As gestantes que reengravidaram foram separadas em: grupo 1: de 10 a 14 anos (n=10.501) e grupo 2: de 15 a 19 anos (n=982.527).
- Análise pelo programa Epi-Info 3.5.4.
- Objetivo:** Descrever a taxa de reincidência da gravidez na adolescência no Brasil, de 2012 a 2019, em relação à idade materna de 10-14 e 15-19 anos e ao estado civil.

Tabela 1. Distribuição da reincidência de gravidez entre adolescentes no período de 2015 a 2019 no Brasil

	Primigestas		Gestação anterior			
	10-14 anos	15-19 anos	10-14 anos	%	15-19 anos	%
2012	21.095	323622	2.082	7,4%	130.799	24,6%
2013	21.742	337185	1.899	6,8%	132.549	24,9%
2014	22.886	346643	1.397	4,9%	132.213	24,7%
2015	21.870	337614	1.146	4,3%	129.969	25,0%
2016	20.128	314088	1.144	4,7%	121.922	25,5%
2017	18.924	307406	1.064	4,8%	118.698	25,9%
2018	18.552	297734	920	4,3%	112.882	26,0%
2019	17.093	276228	849	4,4%	103.495	25,9%

- Resultados:** A reincidência global mantém-se estável ao longo dos anos (29,3-32%).
- No grupo 1 (10-14 anos): era 7,4% em 2012, reduziu 34% entre 2012-2014 (passou para 4,9%) e nos anos seguintes se estabilizou entre 4,3-4,9%.
- No grupo 2 (15-19 anos): era de 24,6% em 2012, alcançou 25,9% em 2017 e está mantida.
- Ser casada aumenta em 96% a chance de reincidência no grupo 1 (p<0,001; OR=1,96 IC95% 1,85-2,09) e em 40% no grupo 2 (p<0,001; OR=1,40 IC95% 1,39-1,41).
- Conclusões:** A recorrência da gravidez na adolescência no Brasil se mantém muito elevada ao longo dos anos e não demonstra queda expressiva no período de oito anos. O casamento precoce mostrou associação com a reincidência de gestação, podendo estar relacionada ao relaxamento da contracepção em função da existência de estrutura familiar.